

CONTROLE QUÍMICO DA LAGARTA DO CARTUCHO EM MILHO

CRUZ, I. - CNPMS/EMBRAPA - Sete Lagoas, MG.

A lagarta do cartucho do milho, Spodoptera frugiperda (Smith) é uma praga que vem assumindo grande importância para a cultura de milho no Brasil, sendo que em determinadas regiões do país pode comprometer a produção, se medidas de controle não forem tomadas. Portanto é necessário que se faça uma pesquisa contínua sobre novos produtos químicos bem como métodos de aplicação daqueles produtos. No presente trabalho avaliou-se diversos produtos químicos em diferentes formulações e dosagens visando o controle da lagarta do cartucho em milho. Foram realizadas infestações artificiais com 5 larvas de segundo instar por planta, em cada parcela. As larvas foram provenientes de criação artificial em laboratório. A aplicação dos inseticidas na forma líquida foi feita utilizando-se um pulverizador manual-costal, onde se adaptou um mamômetro na base de sua barra de pulverização, o que possibilitou um controle na pressão em torno de 40 lbs/pol². Utilizou-se um bico tipo leque número 8004, dirigindo-se o jato líquido para o interior do cartucho da planta. Os inseticidas granulados foram aplicados manualmente com um dispositivo tipo "matraca", dirigindo-se os granulos também para o interior do cartucho da planta.

Baseado na análise dos resultados concluiu-se que, dos produtos testados, os inseticidas em formulação granulada, clorpirifos (Lorsban 15G), fonofos (Dyfonate 10G), decamethrin (Decis 0,1G) e carbofuran (Furadan 5G),^x em avaliação feita 7 dias após a aplicação, foram os mais eficientes no controle da lagarta do cartucho apresentando uma porcentagem de ~~controle~~ ^{controle} acima de 80%, além de propiciarem um efeito residual de pelo menos 5 dias. Os inseticidas permetrina (Pounce) e metonil (Lannate 90PS) foram os melhores produtos aplicados por via líquida após as infestações de Spodoptera, porém apresentaram um poder residual baixo.